

**ATUAÇÃO DOCENTE NAS SALAS DE AULA DO CICLO DE
ALFABETIZAÇÃO COM ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO
AUTISTA (TEA): DESAFIOS, ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS E PRÁTICAS
INCLUSIVAS**

Gislaine Schon
ltgpsh@gmail.com

Marta de Andrade Oliveira
martaestadual@hotmail.com

Marta de Andrade Oliveira
martaestadual@hotmail.com

Erika Rayanne Vieira Gonçalves
erikarayanne60@gmail.com

Francisca Kelle Fernandes do Nascimento
Kellyfernandes.ns@gmail.com

Fabiane de Oliveira Lima Schwingel
flima.recepcao@hotmail.com

Andreza Targino Siqueira da Silva
andrezatargino217@gmail.com

Jordania Patrícia Ribeiro da Silva Jesus
jordaniapaty2@gmail.com

Davi Milan
davimilan145@gmail.com

A atuação docente no ciclo de alfabetização com alunos diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA) constitui um dos principais desafios da educação inclusiva contemporânea, exigindo dos professores conhecimentos pedagógicos, sensibilidade às singularidades dos estudantes e capacidade de adaptação das práticas de ensino. Este estudo tem como objetivo analisar a importância da atuação docente no processo de alfabetização de alunos com TEA, destacando estratégias pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento da leitura, da escrita e da participação escolar. A pesquisa foi orientada pela seguinte questão norteadora: como a atuação docente pode contribuir para a alfabetização e a inclusão efetiva de estudantes com TEA no ciclo de alfabetização? A metodologia adotada consistiu em uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, fundamentada na análise de livros, artigos científicos, documentos legais e produções acadêmicas relacionadas à educação inclusiva, à alfabetização e ao Transtorno do Espectro Autista. Foram examinadas contribuições teóricas que discutem práticas pedagógicas inclusivas, adaptação curricular e estratégias de mediação da aprendizagem. Os resultados evidenciam que a atuação docente desempenha papel fundamental na promoção da aprendizagem e da inclusão dos alunos com TEA. Entre as

práticas mais relevantes destacam-se o planejamento individualizado, o uso de recursos visuais, a organização estruturada das atividades, a adoção de metodologias lúdicas e a valorização das potencialidades de cada estudante. Verificou-se ainda que a formação continuada dos professores e o trabalho colaborativo entre escola, família e equipe multiprofissional favorecem o desenvolvimento das habilidades acadêmicas e sociais dos alunos. Conclui-se que a qualidade da atuação docente influencia diretamente o processo de alfabetização e inclusão dos estudantes com TEA. Entretanto, persistem desafios relacionados à formação especializada, à disponibilidade de recursos pedagógicos e às condições institucionais necessárias para a efetivação de uma educação verdadeiramente inclusiva e equitativa.